

Caesb garante: água do Gama é saudável

Está "completamente descartada" a hipótese de a água fornecida pela Caesb ser a causadora do surto de diarreia no Gama. A garantia é do diretor de Operações da empresa, Antônio de Pádua, que assegurou que todos os exames bacteriológicos realizados na água que abastece a satélite apresentaram resultados negativos.

Pádua espera que o abastecimento de água no Gama seja normalizado hoje, inclusive no Setor Sul, onde o fornecimento havia sido cortado em função da presença de barro no córrego do Alagado. A Caesb já providenciou, segundo ele, o conserto do bueiro estourado no Setor Leste, onde várias ruas da Quadra 17 ficaram com forte cheiro de esgoto.

RELATÓRIO

Para a Caesb, também não há qualquer ligação entre o aparecimento de águas barrentas no Alagado e o surto de diarreia. A explicação é simples: a cidade é abastecida por cinco mananciais diferentes, mas a incidência do surto é em todos os setores. Caso o problema fosse consequência da presença de barro, a epidemia surgiria de forma localizada, segundo Pádua.

Como prova, foi exibido o relatório elaborado pelo coordenador regional de Saúde do Gama, Edson de Oliveira. O docu-

mento constata que cresceu muito o número de casos após o dia 30 de outubro, passando de uma média de 12 por dia, para 62. Mas acrescenta que o problema, que atinge principalmente crianças de um a quatro anos, aparece em vários locais, variando de 2,5 casos por 1 mil habitantes no Setor Oeste a 1,3 no Setor Central. No Setor Sul, que é abastecido pelo córrego Alagado, a média ficou em 2 casos por 1 mil habitantes.

A decisão da Caesb de desconectar o Alagado do sistema de abastecimento não está ligada à existência de alguma propriedade para consumo, afirmou o diretor. Como a água apresenta características de cor e turbidez fora dos padrões recomendados, os processos de cloração e fluoretação não podem ser aplicados, já que se tornam ineficazes.

DESCOBERTO

Para que o abastecimento do Setor Sul não seja prejudicado, a Caesb interligou a rede com o sistema do Rio Descoberto. Desde ontem, o Plano Piloto tem recebido menos água do Descoberto, carência suprida com o aumento da vazão do sistema Santa Maria/Torto. A situação não pode perdurar indefinidamente, pois a bacia do Santa Maria apresenta nível muito baixo.

Se o barro, trazido pelas chuvas de segunda-feira, continuar sujando as águas do Alagado por muito tempo, portanto, não está descartada a possibilidade de novo racionamento, mesmo na época das chuvas. A Caesb pretende monitorar diariamente a qualidade da água do córrego, para que seja reintegrado à rede de abastecimento assim que se normalize.

A possibilidade de faltar água no Setor Sul é remota. Mesmo assim, o órgão colocará carros-pipa em ação, caso falte água nos trechos mais elevados, principalmente as quadras 4 e 5. Nesse caso o sistema alternativo de abastecimento será imediatamente acionado.

Pádua informou que a Caesb já providenciou o conserto do bueiro da Quadra 17 do Setor Leste do Gama, onde a água descia pelas ruas, causando forte mau cheiro. Há mais de uma semana a água das torneiras das casas do lugar está barrenta, e mesmo depois de fervida apresenta gosto de ferrugem.

Embora não tenha ido ao local, o diretor acredita que o problema possa ter se originado com o hábito de muitos moradores de lançarem as águas de chuvas na rede de esgotos. Como o sistema não é dimensionado para essa função, ocorrem rompimentos sempre que as chuvas caem com maior intensidade.